

S. PAULO

Quarta-feira 19 de Setembro de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 19 DE SETEMBRO DE 1877

As estradas de ferro do Norte e de Pedro II

Com relação a estas estradas fizemos ha poucos dias algumas considerações tendentes a denunciar abusos e solicitar providencias contra os mesmos.

Em nosso pensar o facto arguido merecia providencias energicas.

Se e verdade que o agente da estacão da Cachoeira, (pois que consummou-se o fatal accordo pelo qual sili não tem a estrada de S. Paulo um funcionario seu), deliquo comprometendo os interesses desta, de mãos dadas com alguns negociantes de commissão, quer nos parecer que a alta administração da estrada de Pedro II, não podia dar melhor satisfação ao publico do que obrigando aquelle seu empregado a promover a responsabilidade do artigo publicado.

De duas uma: ou são reaes os factos denunciados contra aquelle funcionario, e então elle succumbiria no pleito: ou são falsos, e a verdade tirada de limpo redundaria em proveito de todos, mesmo d'elle.

Não esperamos porém que esse alvitre seja posto em pratica.

A estrada de ferro de Pedro II e seus agentes gosam de immuniidades contra que nada pôde o clamor publico.

De longa data vemos os jornaes da corte, cheios de reclamações e queixas: nem por isso tem melhorado o serviço, nem o publico se mostra mais satisfeito.

Dantes porém aquellas queixas soavam ao longe, e nós apenas lamentavamos o mal como quem se dói pelas magoas de seus semelhantes.

Hoje o caso mudou de figura: o mal avizinha-se de nós: penetra em nossa vida interna: opprime as nossas relações diarias: toma assento em nosso lar, por que, unidas as estradas de Pedro II e a de S. Paulo á Cachoeira, ferem-nos de perto os defeitos de administração daquella estrada, tanto como os que se notam nesta.

Dois ou tres factos, que chegam ao nosso conhecimento, denotam o que vai de incuria e de imperfeição no serviço da estrada de Pedro II.

Um negociante desta capital, no mez de Agosto, fez remessa de generos alimenticios para o Rio, e teve a certeza de que, embarcados elles na estacão do Norte, chegaram a Cachoeira no mesmo dia. Só chegaram porém ao seu destino 8 ou 9 dias depois!

Outro remetteu no dia 31 de Agosto dois volumes com mercadorias, que ia vender na corte.

No dia 31 chegaram esses volumes á Cachoeira; no dia 1.º de Setembro foram expedidos para a corte: o no dia 11, desesperado por tanta demora, telegraphava o infeliz contrariado perguntando para S. Paulo noticias de sua propriedade!...

Mas, porque se dá isto em uma estrada, que tem todo a seu favor para bem servir o publico?!

A esta pergunta respondem varias verdades.

Dizem uns que os wagons, que partem da Cachoeira sem lotação completa, vão fazendo escala por outras estacões até completal-a, com sacrificio da brevidade no transporte.

Dizem outros que a estrada de Pedro II não tem na corte armazens com proporções para accomodar as mercadorias que recebe: fez-se então dos carros armazens volantes com prejuizo do movimento da linha.

Dizem ainda outros que o mesmo material rodante é excessivo, e que então manda-se affluir elle, ora para o ramal de Minas, com prejuizo do ramal de S. Paulo, ora para o ramal de S. Paulo, com prejuizo do ramal de Minas.

O que é certo é que o armazem da Cachoeira está atotepado de generos, e os olhos mais inexperientes observam que não ha sili, ou nas suas immedições, um numero de carros proporcional á aquella affluencia de cargas.

Na linha de S. Paulo á Cachoeira é apenas toleravel hoje o inconveniente da falta de carros, falta de estacões, falta de armazens; e os transtornos, que alli se dão, tem apenas a desculpa de estarmos a braços com um trafego provisorio.

E' nos licito, porém, e de direito, esperar que melhor serviço e melhores commodidades nos trará o futuro.

Que esperanças porém poderemos depositar em uma estrada rica de meios porque é fabulosa a sua renda—cheia de experiencia porque já é longo o seu passado—repleta de poder porque é estrada do governo, e onde vamos tantos elementos da perfeição deffinharem estareis, produzindo o quadro melho do serviço que ahi nos offerece hoje?!

Juntemos os nossos clamores aos da imprensa da corte porque o mal avizinha-se de nós: penetra em nossa vida intima: opprime as nossas relações diarias: toma assento em nosso lar.

Providencias! venham providencias!

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 17 de Setembro de 1877

Diario de S. Paulo — Parlamento. Parte Official. Noticias da Europa. Publicações pedidas. Gazetilha onde se lê o seguinte:

ESTRADA DE FERRO DE S. PAULO E RIO DE JANEIRO — Um nosso distincto amigo offereceu-nos as seguintes informações do rendimento e despesa desta importante linha ferrea, que muito lhe agradecemos.

Por estas informações, que temos o prazer de publicar, se conhece o futuro desta estrada de ferro. No semestre findo em 30 de Junho ultimo a renda da estrada produziu 181:400\$750, a saber:

Table with 2 columns: Item and Amount. Passageiros: 120,932\$922; Mercadorias: 52,608\$690; Telegrapho: 1:201\$140; Encomendas: 4:476\$400; Diversas: 2:24,600.

A despesa neste mesmo periodo de tempo foi de 127:374\$250 com os seguintes serviços:

Table with 2 columns: Item and Amount. Conservação da linha: 58,510\$360; Trafego: 53:229\$692; Telegrapho: 4:052\$070; Despesas geraes e outras: 11:585\$138; Saldo liquido: 54:086\$600.

A receita kilometrica foi de 889\$513 e a despesa kilometrica de 624\$383

Percorrem a estrada 23,912 passageiros, sendo:

Table with 2 columns: Class and Amount. De 1.ª classe: 7,203; De 2.ª: 12,871; Ida e volta: 2,833.

Foram transportadas 2,613 toneladas de diversas mercadorias.

Durante o semestre a estrada esteve em trafego sómente até a estacão de Guaratinguá, em uma extenção de 204 kilometros, sendo de notar que as estacões de Guaratinguá e Apparecida foram já abertas em 13 de Maio, além destas a estacão terminal era Rosira, lugar onde não havia recursos para os passageiros e nem facilidade para transportar para diante, o que trazia-lhe incómodos etc.

ESTRADA DE FERRO — Eis o resumo de receita e despesa do cativeiro da estrada de ferro de Santos a Jundishy, no mez de Julho de 1877:

demos os bons dias, tornou o sargento, largando a redea do cavallo.

—Com que então sempre nos cabe em cima! disse o alcaide. Com que então o rei não quer seguir pelo bom caminho! Não ficou encarnetado com o succedido em 7 de Julho! Pois bem, tanto melhor: assim acabaremos por uma vez: estenderemos o Bessières assim como estendemos a guarda hespanhola em 7 de Julho: comeremos churripo de sangue realista. Ensinaremos o rei a ter-nos respeito, e tudo irá bem. Gosto dos taes com mil francezes que vem com Augulema!

—Forte p-lib-ria! Já se esqueceram de que ficarem cá quinhentos mil commercantes seus! Melhor: addicionaremos á conta mais com mil; deixaram-nos passar? pois fizeram bem. Entrem, entrem bem cá para dentro. Guidem que spanham galinha? Agora sabemos mais que no anno oitavo. Tenho dó daquella pobre gente! Em elles se interessando bem, até as pedras se levantarão contra elles, e nem um ficará. Animo, companheiros! faça cada qual o mais que puder; e eu por mim juro que não hei de estar com as mãos atax das costas!

Morrão os servís! Viva a constituição!

—Viva! Muito bem! Bravo! disseram os milicianos de avançada, entusiasmados pela originalissima peroração do alcaide.

E deixaram-no passar.

Os oradores de Madrid estavam convertidos n'um acampamento.

Milicianos nacionaes, soldados do exercito, paisanos armados, muita cavalleria, baterias, tal era o que se encontrava a cada passo.

Todos fraternizavam, todos esperavam Bessières que eraçava sobre Madrid, ornado a vanguarda do exercito com que a França intervinha nos negocios de Hespanha.

Table with 2 columns: Item and Amount. Receita: 185:721\$830; Despesa: 77:596\$410; Saldo: 108:125\$420.

A Provincia de S. Paulo — Exterior — A guerra do Oriente. Noticias de corte. Revista dos jornaes. Alexandre Herculanio (da Gazeta de Noticias). Secção litteraria. Noticiario, etc.

SECÇÃO PARTICULAR

Eleição Provincial

Agora, que é findo o pleito eleitoral, é occasião para agradecer a inclusão do meu obscuro nome na chapa liberal pelos illustres e distinctos organisadores, que acharam-me capaz de representar esta importantissima provincia, no seo herço commum.

Mais penhorou-me o acto a que alludo desde que se saiba, que nem directa, nem indirectamente solicital essa honra, allás immerecida, de figurar ao lado dos principaes caracteres do partido.

Poderia fazer parte do terço se recorresse ao reconhecido prestigio e influencia de amigos valiosos, parentes e correligionarios, que tenho a felicidade de contar tanto no Oeste como no Sul da provincia: um sentimento, porém, fez-me inactivo, embora estimulado por amigos para pleitear a minha candidatura—não querer, não dever como partidario, que sou, antepôr a minha humilde pessoa, sem illustração, a qualquer dos meus illustres companheiros de lista, cada qual o mais digno, que, melhor do que eu, vão pugnar pelos interesses da provincia e do nosso partido—posto fóra da lei desde esse despenhar negro da chamada aurora da regeneração—!

Meus sinceros agradecimentos, pois, tanto á digna commissão organisadora da chapa, cujos cavalheiros puzo no duplo caracter de amigos e chefes, como ao importante corpo eleitoral a brilhante votação, que obteve, votação dada em homenagem a mesma chapa, em razáo de generosidade e espontanea interferencia de amigos e correligionarios ao serviço dos quees aqui flico, podendo sempre conterem com os meu exiguos esforços e extrema dedicacão.

Butucati, 1.º de Setembro de 1877.

TITO CORRÊA DE MELLO.

Uma

FALLECIMENTO

Aos 11 do corrente mez de Setembro de 1877, nesta villa de Una, no bairro do Collegio e fazenda do illm. sr. capitão Antonio Vieira Branco, falleceu seu irmão mais velho o illm. sr. Bento Vieira Franco, na idade de 83 annos completos.

O sr. Bento Vieira era natural da villa da Cotia; residiu por muitos annos na villa de S. Vicente, onde casou-se. Já alcançado em idade, e a convite de seu irmão, em cuja companhia morreu, elle resolveu deixar S. Vicente. Seus filhos casaram-se em terra acima. Em viagem para esta villa, deu em Santos liberdade a seu escravo Joaquim, bem assim pouco antes de morrer libertou outro de nome Francisco.

O sr. Bento Vieira era geralmente estimado por todos os que tiveram a felicidade de conhecer esse antigo paulista; sua bondade era immensa, suas crenças religiosas eram firmes e inabalaveis. Em S. Vicente elle occupou sempre os mais altos empregos; conservava as melhores relações sociais no Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo, e era muito conhecido por seu genio jovial e muito tratavel. Até seu ultimo suspiro occupou interrelaveis todas as suas faculdades; e após os offricimentos de hydropricario, subrelevo-lhe um pleuriz para cortar os ultimos fios de suas apreciadas dias.

Cuidosamente foi tratado em sua enfermidade, e depois de sua morte seu corpo foi zelado por seus sobrinhos e amigos, e com especialidade pelo illm. sr. major Manoel José Vieira Machado, a quem elle findo encomendou suas ultimas disposições.

A terra lhe seja leve. A falta, a saudades, seus amigos e parentes sempre sentirão, e a fiel companhia que fazia a seu irmão,

Todos tinham a certeza de um triumpho decisivo, que devia inflamar o paiz, e obrigar o rei a submeter-se á vontade nacional.

O grande triumpho obtido em 7 de Julho pela milicia de Madrid sobre a guarda real, animava-os e fazia-os desprezar Bessières e o exercito, á frente do qual vinha o duque de Angulema.

A regencia tambem confiava.

Com admiracão se viu que as duas invictas irmãs Saragoça e Girona haviam entregado as suas chaves ao exercito invasor.

Elas, que na gloriosa guerra de independencia tinham sido o terror dos francezes!

Que os generaes hespanhols, avançados, com os seus corpos de exercito até á fronteira, tinham recusado ante o exercito francez, retirando-se-lhe da passagem e fugindo ao combate.

Os constitucionaes não podiam comprehender isto, porque não viam o estado politico da nação do seu verdadeiro ponto de vista.

Como era que esses que tão bravamente haviam invictido com as aguerridas hostes de Bonaparte, recebiam pacificamente, e até com pronunciadas mostras de affecto, o exercito de Luiz XVIII?

Os liberes obcecados não podiam crer outra coisa, senão que aquillo era um estratagemas; que deixavam passar os francezes, tornando-os confiados por meio de falsas mostras de apreço, para depois os sfogarem quando chegassem ao coração do paiz.

Madrid estava preparado para disparar a primeira descarga daquella ceratissima com que se sochava, e o entusiasmo era immenso.

Contava-se o «trágica» com mais força do que nunca.

Na Fonte de Ouro applaudia-se com frenesi os me-

tambem octogenario, só o tempo se encarregará de curar. Deus o chame á gloria. Amen.

Ao respeitavel publico

Embora eu reconheça o quanto é difficil capacitar o fazer crer que estão por mim descobertos os vegetaes, que por sua energia e jubitamente o acerto do meu preparado, curam com certeza a morphea a todas as manifestas da pelle, todavia não deixarei de, por um dever humanitario, de vez em quando ir mostrando factos que exuberantemente provam a veracidade da cura, até que o homem, por mais incredulo que seja, reconheça a verdade, e dê o valor merecido á grandeza e poder do nosso bom Deus, que consente o mal entre os homens e depois mostra a cura, como prova da sua grandeza e caridade.

Neste intuito chamo a attenção daquelles que soffrem tão terrivel mal, para irem pessoalmente ver o extracordinario de curas e melhoras morpheicas que estão em meu tratamento, como acabo de ver na viagem que fiz em visita aos doentes que estão em meu tratamento, desde Taubaté até a corte, deixando de apontar a casa e nomes de todos, por serem muitos e não querer tornar-me enfadado; menciono o nome de quatro que vale a pena ver, tanto pelo adiantamento do mal em que se achavam, como pela importancia da cura e melhoras.

Estive em Taubaté em casa do sr. Antonio, conhecido por Antonio Chapelleiro, na rua do Melo, em frente da Matriz, na casa n. 62. Este senhor estava morpheico tuberculoso no ultimo periodo, como consta dos attestados que tenho de deus medicos daquela cidade; quando entrou em meu tratamento tinha grandes inchacões pelos pés e mãos, rosto, orelhas, labios, com ulceracão horrivel, faltando-lhe a mór parte das unhas, trazendo os pés e mãos envoltos em pannos, por lhe ser impossivel calçar-se, estando as mãos enroscadas pelo mal, as suas enormes orelhas todas ulceradas; os labios, além da enorme inchacão, estavam cobertos por uma ré farida que penetrava até a bocca, d'onde produzia grande ulceracão; o seu rosto estava contaminado de grandes tuberculos e alguns ulcerados; e em 11 mezes de uso dos meus remedios e tratamento, se acha geralmente cicatrizado, com os pés calçados com meias e sapatos, as orelhas, além de cicatrizadas as feridas, estão no estado natural, labios e bocca sãos, cór clara e bastante nutrido e disposto, restandolhe sómente pequenos tuberculos e estes poucos pelo rosto, e assim já se acha em fim de cura e com certeza de ficar radicalmente curado; é admiravel e digno de se ver!

Com a mesma felicidade encontrei a escrava de d. Anna Maria Marcondes, em Pindamonhangaba, que além da cura importante que obteve de morphea horrivel que a perseguia, nasceram-lhe os cabellos das sobrancelhas, que tinham cahido pela intensidade do mal, e se acha no estado natural, como si não tivesse tido tão terrivel mal.

Assim encontrei o sr. Joaquim Moreira Nunes, empregado da primeira cancella na Barra do Pirahy, na linha ferrea para o Juiz de Fora, que se acha radicalmente curado por mim, da morphea tuberculosa do ultimo periodo, como foi julgado pelos medicos da corte, restandolhe sómente as cicatrizes deixadas pelo mal, e se acha bastante nutrido e cór perfeita.

No estado mais admiravel encontrei d. Philomena Mathildes de Souza, irmã do medico dr. Alexandre Pereira de Souza, moradora na corte na rua da Fabrica das Chitas n. 51, que está em meu tratamento da morphea tuberculosa a mais horrivel e no ultimo periodo, achando-se hoje no fim de cura, a ponto de sem peço algum passear em pleno dia pelas principaes ruas da corte, causando surpresa e admiracão a todas as pessoas que a conheceram no estado mais deploravel.

Portanto estou certo que as pessoas soffredoras do terrivel mal de morphea, indo pessoalmente á casa das pessoas indicadas, verem o estado em que se acham e sabrem deffex como estavam antes do tratamento, que silencio verem bem recebidas, voltarão satisfeitas e certas de que estão descobertos os poderosos remedios que curam a morphea com a maior certeza, porque chega ao conhecimento da intelligencia mais fraca, que os remedios applicados internamente com banhos frios, sem nenhuma applicação de unto, que assim cura, não resta duvida, que cura a todos, assim tenham contancia na applicação e dieta.

Com a mesma felicidade encontrei a escrava de d. Anna Maria Marcondes, em Pindamonhangaba, que além da cura importante que obteve de morphea horrivel que a perseguia, nasceram-lhe os cabellos das sobrancelhas, que tinham cahido pela intensidade do mal, e se acha no estado natural, como si não tivesse tido tão terrivel mal.

Assim encontrei o sr. Joaquim Moreira Nunes, empregado da primeira cancella na Barra do Pirahy, na linha ferrea para o Juiz de Fora, que se acha radicalmente curado por mim, da morphea tuberculosa do ultimo periodo, como foi julgado pelos medicos da corte, restandolhe sómente as cicatrizes deixadas pelo mal, e se acha bastante nutrido e cór perfeita.

que oradores liberes, que não poupavam invectivas contra Fernando VII.

Os e manolos e eram soavados, assim como os e chi- peros a conhecimento desaffectos ao regimen constitucional, e os homens de reacção, com os quees tinha conspirado o rei, haviam-se visto obrigados a fugir ou a esconderem-se, para não serem, pelo menos, maltratados.

A minoria armada e revolucionaria de Madrid, que se julgava mais forte do que verdadeiramente era, provocada pela aproximação de Bessières, estava n'um estado de effervescencia imponderavel.

—Acabemos por uma vez com as tralções! gritava-se na Fonte de Ouro. Um eff-ro facil, e teremos assegurado a liberdade! Pois que! Não de impór-nos o jugo de uma tyrannia odiosa e n'um mil filhos de S. Luiz, quando os innumeros vencedores soldados de Napoleão, costumados a pizar nacionalidades, não puderam submeter-nos? Morreria no coração dos hespanhols o sentimento da independencia e da liberdade? Não, e mil vezes não! Esses francezes não de morrer como os outros; os que lutaram heroicamente com aquelles e os venceram, são ainda fortes! Nós, que então eramos criacões, podemos agora empunhar as armas, e dos nossos paes aprendemos a morrer antes, do que submeter-nos a tyrannia! Disse-o o grande Quintana; e antes morrer que consentir tyrannos e. E Quintana, ao dizer isto, não foi mais do que o interprete do sentimento nacional.

Estas palavras, que na realidade eram grandes e nobres, e que á primeira vista pareciam logicas, partiam não obstante de um gravissimo erro.

Confundiam-se duas situações distinctas, julgando-as semelhantes.

Confundiam-se duas situações distinctas, julgando-as semelhantes.

Confundiam-se duas situações distinctas, julgando-as semelhantes.

Confundiam-se duas situações distinctas, julgando-as semelhantes.

Confundiam-se duas situações distinctas, julgando-as semelhantes.

(Continúa).

FOLHETIM

(34)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO TERCEIRO

O ALCAIDE DE ALCOBENDAS

VIII

o estado em que se encontra Madrid no dia em que vai a nossa relação

Madrid estava em fermentação. Muito antes de chegar á porta do Fuencarral, uma avencada de milicianos nacionaes deteve d. Justo.

Um sargento deteira a mão á redea do cavallo, gritando:

—Alto lá! Donde vem! Para onde vai?

—Sou o alcaide constitucional de Alcobendas, comandante da milicia nacional naquella sili; respondeu o alcaide. E que demonio fazem por aqui, meus collegaes?

—Estamos á espera do patão do Bessières, para lhe



NOTICIARIO GERAL

Theatro S. José - A Companhia Dramatica Portuguesa, leu a noite a scena do bello drama em 3 actos...

Telegrammas - Do Jornal do Commercio de 17: VIENNA, 14 de Setembro.

LONDRES, 14 de Setembro. Numerosas forças turcas e russas acham-se frente a frente nos arredores de Biela.

LISBOA, 14 de Setembro. O ministro da marinha e das colonias, sr. Mallo Gouza, foi nomeado ministro da fazenda.

Nova comarca - Foi declarada a primeira entrada e comarca do Centro, na provincia do Pará.

Sociedade Portuguesa de Beneficencia no Rio de Janeiro - No dia 16 do corrente foi solemnizado no respectivo hospital o anniversario dessa util e benemerita instituição.

Morte de um industrial - Em Porto Alegre falleceu ha pouco, na avançada idade de 77 annos, o cidadão francez Theodoro Mortin.

Obituario - No dia 14 não sepultou-se cadaver algum: Dia 15: Maria Benedicta da Conceição, 22 annos, parda, solteira.

Emilia Adelaide Pimentel - Foi nos obsequios officiado um exemplar de biographia da eximta actriz portugueza sra. d. Emilia Adelaide.

Notas falsas - Na corte foi preso na madrugada do dia 16 um individuo por ter dado em pagamento de uma dozepeza que fizera duas notas falsas de 20000 rs.

Padre Belchior de Pontes - Está publicando o 2.º e ultimo volume desse excellente romance historico original do illustado escriptor sr. Julio Ribeiro.

Festa artistica - A Companhia Dramatica Portuguesa realisa amanhã escolhido espectaculo em beneficio das sympathicas e distinctas actrizes sras. d. Livia de Castro e d. Eliza.

Contrabando - Na capital da Bahia foi no dia 11 apprehendida na alfandega, pelo conferente J. B. de Castro R. B. de Lira, uma caixa vinda do Southampton no vapor inglez «Lib».

Cura do beri beri - O dr. Hill, do Maranhão affirma que o emprego do nitrito de amyllo no principio do beri-beri, traz a cura infallivel e immediata desta terrivel molestia.

Dentadura engolidã - Em S. Gabriel (Rio-Grande do Sul), o sr. dr. Junthas Abott, praticou uma marvellhosa operação em um individuo que engolira a dentadura de que fazia uso.

Manifestação academica - Os academicos libtaes e republicanos da Faculdade de Direito do Recife, em 17 de Setembro, fizeram uma manifestação de apago ao sr. deputado Ce-arino Alvim por discurso que a s. pronunciou na camera, na sessão de 13 de Julho ultimo.

Pagamento de sellos - O ministro da fazenda d. cargo ao do imperio, em resposta ao aviso de 18 de Outubro ultimo, que o sello de 25 de 1850, nos termos do art. 13, § 4.º, regulamento de 9 de Abril de 1870, das licenças e alvarás, não se applica a que nesse caso não se acham as licenças de simples despechos para hospitales e encarcerados, que

forem concedidas pelo vigario da freguezia do Cabo, na provincia da Pernambuco, pois que estas se deve unicamente pagar o sello de 200 rs., na forma da ultima parte do § 1.º do art. 13. - Contratos, titulos e papeis não sujeitos ao sello proporcional, etc.

Festejo ao dia 7 de Setembro - Na villa do Barreiro, provincia da Pernambuco, um dos festejos do anniversario da independencia do Brazil foi a distribuição de roupa ás crianças indigentes que não frequentavam a escola por falta de meios.

Rio-Claro - Da Gazeta Rio-Clarens de 16 do corrente: A 13 ali fez o sr. Varconcellos a experiencia do novo systema de illuminação - Gibe-gaz.

Ataque de alienação mental - Na capital da Bahia collocou-se um operario pedreiro do arsenal de marinha por nome Antonio Lismeiro, tendo por origem a repentina loucura, uma paixão mal succedida.

Loteria da corte - Por telegramma recebido do Rio em 15, communicam-se a loteria n. 679, 81ª para as obras que têm por fim melhorar o estado sanitario da capital e mais povoações do Imperio, será extrahida hoje 19.

Beneficio de presos - Na capital da Bahia realizou-se a 7 do corrente, o spectaculo dramatico promovido pelo sr. dr. chefe de policia em favor dos encarcerados na casa de prisões com trab lho.

Obituario - No dia 14 não sepultou-se cadaver algum: Dia 15: Maria Benedicta da Conceição, 22 annos, parda, solteira.

Emilia Adelaide Pimentel - Foi nos obsequios officiado um exemplar de biographia da eximta actriz portugueza sra. d. Emilia Adelaide.

Notas falsas - Na corte foi preso na madrugada do dia 16 um individuo por ter dado em pagamento de uma dozepeza que fizera duas notas falsas de 20000 rs.

Padre Belchior de Pontes - Está publicando o 2.º e ultimo volume desse excellente romance historico original do illustado escriptor sr. Julio Ribeiro.

Festa artistica - A Companhia Dramatica Portuguesa realisa amanhã escolhido espectaculo em beneficio das sympathicas e distinctas actrizes sras. d. Livia de Castro e d. Eliza.

Contrabando - Na capital da Bahia foi no dia 11 apprehendida na alfandega, pelo conferente J. B. de Castro R. B. de Lira, uma caixa vinda do Southampton no vapor inglez «Lib».

Cura do beri beri - O dr. Hill, do Maranhão affirma que o emprego do nitrito de amyllo no principio do beri-beri, traz a cura infallivel e immediata desta terrivel molestia.

Dentadura engolidã - Em S. Gabriel (Rio-Grande do Sul), o sr. dr. Junthas Abott, praticou uma marvellhosa operação em um individuo que engolira a dentadura de que fazia uso.

Manifestação academica - Os academicos libtaes e republicanos da Faculdade de Direito do Recife, em 17 de Setembro, fizeram uma manifestação de apago ao sr. deputado Ce-arino Alvim por discurso que a s. pronunciou na camera, na sessão de 13 de Julho ultimo.

Pagamento de sellos - O ministro da fazenda d. cargo ao do imperio, em resposta ao aviso de 18 de Outubro ultimo, que o sello de 25 de 1850, nos termos do art. 13, § 4.º, regulamento de 9 de Abril de 1870, das licenças e alvarás, não se applica a que nesse caso não se acham as licenças de simples despechos para hospitales e encarcerados, que

COBRADOR

Quem precisar, dirija-se ao largo do Palacio, escriptorio contiguo a egreja do Collegio, que encontrará quem se encarrega de cobranças omigaveis e judiciais, facto na capital como fóra.

Muito barato PAPEL DE FORRAR CASAS ARMAZEM CENTRAL 17-RUA DIRRETA-17 S. Paulo

Club de corridas Fica prorogado o prazo para o recebimento das inscripções dos cavallos para as corridas de 23 do corrente mez, até o dia 20, no meio dia, occasião em que serão abertas as propostas, á rua do Ouridor n. 27.

Grande attenção Terrenos para os pobres Primeira vez que em S. Paulo vende-se lotes de terrenos por 200000 rs.

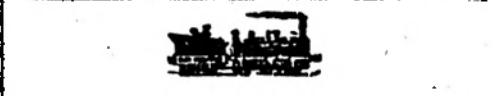
Estrada de Ferro de S. Paulo Hippodromo Paulistano Corridas no dia 23 de Setembro de 1877

SECÇÃO COMMERCIAL

Table with columns: GENEROS, UNIDADE, QUANTIDADE, PREÇOS. Lists various goods like coffee, sugar, and flour with their respective prices and quantities.

ANNUNCIOS

SANTOS Vasconcellos & C.º fazem scienta a seus amigos e freguezas, que achão-se estabelecidos nesta praça...



Estrada de Ferro de S. Paulo

Hippodromo Paulistano Corridas no dia 23 de Setembro de 1877. Estando concluida a nova linha até a archibancada do Hippodromo, correrão trens das estações da Luz e Braz nas seguintes horas:

Escravo Fugiu de Bierrenbach & Irmao, de Campinas, no dia 2 de Setembro deste anno o mulatto Rodolpho, de idade de 24 annos, estatura media para baixo...

Deposito de fogões economicos

12 Rua Alegre 12 Antonio Paes da Costa communico ao respeitavel publico desta capital e do interior, que acaba de abrir nesta capital, á rua acima mencionada, um deposito de fogões economicos...

Felão

Vende-se superior Felão pelo preço do mercado, na casa de sacros, rua do Lourenço Guaco n. 16, em frente a praça do mercado.

Santos e Rocha recebem seus calçados directamente da Europa e por isso são os que offercem maiores vantagens ao consumidor.



Mappa das faltas dos estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo dadas até o fim do mez de Agosto de 1877

Table with columns for NOME, TRANSPORTE, AGOSTO, and SOM. MA. It lists students and their absence records for the first and second semesters of 1877. The table is organized into sections for the 1st, 2nd, 3rd, and 4th years of study.

NOMES	TRANSPORTE			AGOSTO			SOMMA		
	1.ª CA-DEIRA	2.ª CA-DEIRA	3.ª CA-DEIRA	1.ª CA-DEIRA	2.ª CA-DEIRA	3.ª CA-DEIRA	1.ª CA-DEIRA	2.ª CA-DEIRA	3.ª CA-DEIRA
	Abonadas Não abonadas Por abonar	Abonadas Não abonadas Por abonar	Abonadas Não abonadas Por abonar	Abonadas Não abonadas Por abonar	Abonadas Não abonadas Por abonar	Abonadas Não abonadas Por abonar	1.ª Cadeira	2.ª Cadeira	3.ª Cadeira
<b>Quinto anno</b>									
1. Luiz Lopes Baptista dos Anjos	31	26	20	2	7	6	42	33	32
2. Tito Prates da Silva	11	7	2	4	1	8	10	15	9
3. João Mendes de Almeida Junior	23	1	1	2	10	3	2	33	34
4. Pacifico da S. Castello Branco Junior	19	13	17	1	1	1	23	20	19
5. Plinio Alvim	17	11	13	5	7	6	24	18	19
6. Brasilio Rodrigues dos Santos	26	18	15	3	5	13	4	21	28
7. Alfredo Claudio da Silva	24	13	13	1	2	6	23	20	19
8. Antonio Augusto de Oliveira	23	20	17	4	4	5	23	24	23
9. José Feliciano Ferreira da Roza	24	18	13	6	6	2	19	24	24
10. José Lustoza da Cunha Paroaguaná	17	13	18	1	2	2	18	15	20
11. Francisco de Paula Franco	8	7	8	1	2	1	9	9	9
12. Francisco Antonio Carvalho Junior	15	12	20	1	2	1	16	14	20
13. Espiridiao Flav de Barros Pimentel	9	2	14	1	1	2	12	15	14
14. José Cesario de Miranda Ribeiro	24	1	10	3	4	7	24	23	24
15. Eduardo Carlos Ferreira da Silva	7	7	7	1	1	1	8	8	8
16. José Augusto de Paula Santos	22	12	11	3	6	10	25	18	2
17. Julio de Mendonça Moreira	23	11	20	4	15	8	13	26	29
18. Manoel Netto de Araujo	14	12	6	1	3	3	15	15	19
19. José Estanislão do Amaral Filho	24	2	23	4	8	7	27	28	30

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 14 de Setembro de 1877.

O Official, servindo de Secretario,  
Diniz Augusto de Araujo Arambuja.

**Grande deposito de calçado**  
Na B'vina Elegante vende-se calçados com grande redução de preços, para liquidação de diversas facturas.  
9-RUA DA IMPERATRIZ-9 10-6

**Ao publico**  
Um moço de algumas habilidades em contabilidade precisa empregar-se em alguma casa de commercio, ou como professor de francez e allemão, em alguma fazenda; dá fiador á sua conducta; para tratar na rua de S. Bento n. 35, Hotel de Italia. 3-2

**Club de corridas Hippodromo Paulistano**  
Programma da 3.ª corrida em 1877  
EM 23 DE SETEMBRO

As corridas principiarão á 1 hora da tarde guardando-se o intervalo de ¼ de uma á outra.

Primeira corrida. Premio de 1.000\$000, 1609 metros. Peso 55 kilog. Cavallos ou eguas do Paiz. Entrada 100\$000 rs.; O segundo cavallo, não sendo distanciado, ganhará 200\$000 rs., além da sua entrada.

Segunda corrida. Grande premio do Club 800\$000 rs. 1609 metros. Peso 55 kilog. Cavallos, ou eguas de qualquer Paiz. Entrada 80\$000 rs.

Tercera corrida. 1609 metros. Peso 55 kilog. Cavallos, ou eguas do Paiz. Premio das senhoras, uma joia, e 300\$000 rs. Entrada 30\$000 rs.

Quarta corrida. 1609 metros. Peso 55 kilog. Cavallos, ou eguas de qualquer Paiz. Premio 300\$000 rs. Entrada 30\$000 rs.

Quinta corrida. 1609 metros. Peso 55 kilog. Cavallos, ou eguas do Paiz. Premio 150\$000 rs. Entrada 15\$000 rs.

Sexta corrida (Pungas) 1609 metros. Peso 55 kilog. Cavallos, ou eguas do Paiz ainda não premiados. Premio 50\$000 rs., e as entradas desta corrida. Entrada 5\$000 rs.

S. Paulo, 17 de Setembro de 1877.  
N. de S. uza Queiroz  
servindo de secretario  
4-2

**CASA**  
Vende-se uma boa casa de morada, com um terreno maior de 350 palmos de frente, podendo se vender a casa ou terreno junto ou em separado; a vontade do comprador. O terreno é todo cultivado, tem excellentes aguas arvoredos e capinzal. Para informações, ao largo da Sé n. 11. chabrutaria do sr. Melto. 3-2

PRECISA-SE de uma criada branca para lavar e cozinhar, para casa de pequena familia; para informações na rua do Braz em frente a Estação—Hotel do J. Baptista. 3-2

**Vende-se**  
uma machina de costura, de mão, quasi nova, e uma burra de ferro, na rua Imperatriz n. 23. 3-3

**Antonio Pastore**  
Concerta e afina pianos, organos, realejos e harmonicos de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vae á residencia das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar e instrumentos vindos de fora, incumbindo-se de remette-los depois.  
Pode ser procurado em sua officina,  
Rua Alegre n. 53. 30-17

**BILHAR**  
Vende-se um novo, pequeno e moderno, na rua da Imperatriz 24, loja. 6-6

**Leilão**  
DE  
Diversas ferramentas, molhados e outros artigos  
**Ao correr do martello**

O leiloeiro N. Braga de Almeida devidamente autorizado por uma pessoa que deseja liquidar os objectos abaixo discriminados, fará leilão qua a feira 19 do corrente, ás 10 e mais horas da manhã, em a rua do Seminario das Educandas, casa n. 8, constando do seguinte:

Grande quantidade de picaretas, marretas de aço e de ferro calçado, diversas peças de c. br. marretas de aço, picões de ferro calçado, buchas de ferro fundido para carroças, d. badijas, ganchos e parafusos para carroças, foches, enclachas, serrates, tenazes de ferro e de aço, cambotas e raes para carroças, b. lizas, cruzetas, esquadros, brocas de aço, grande bigorna para ferreiro, slavancas calçadas de aço, martellos de pedreiro, uma grande veruma de 4 metros de comprimento, uma grande colleção de ferramentas proprias para ferrador, escovas de animaes e raspadeiras, nivel de agua, carrocinha de mão, diversos arrellos etc., etc.

Caixas de vinho duque, frascos com genebra, duas de vinho Sauterón, canecas de vidro, cognac nacional, vinho branco em quinto, vinho do Porto, g. uas de botões brancos e pretos, canothos, tintas diversas, enfeites para vestidos, notas de consignação impressas, folhas para pagamentos de estrada de ferro, uma grua e banheira, uma rica commoda, diversos trens de cozinha, e finalmente muitos outros artigos presentes ao publico leilão. 3-3

**A 1.000 e 12.000 rs.**  
Paletots de casemira enfeitados para senhoras, o que ha mais de novidade a Tamberlik  
**O unico mais barato—RIBEIRO**  
12—RUA DIREITA—2 Rua do OUVIDOR. 30 28

Na fundição de Ferro na Luz precisa-se de bons officinaes de fundição.  
Paga-se bem. 4

**Theatro S. José**  
Companhia Dramatica Portuguesa  
DE  
**Emilia A. Pimentel**  
SEXTA-FEIRA 21 DE SETEMBRO  
(AINDA QUE CHOVA)  
Recita extraordinaria cedida generosamente pela distincia actriz EMILIA ADELAIDE, a favor da Sociedade de Beneficencia Portuguesa, em S. Paulo.

**CLAUDIA**

PERSONAGENS	ACTORES
Claudia	D. E. ADELAIDE
A condessa	Gertrudes
Evelina, sua filha	Livia
A condessa Cornelia Buadri	J. Amélia
A princeza Berengaria	Felicidade
Maria	Eugenia
Frederico, filho da condessa	Sr. Alvaro
Brão Alberto de Rossi	Brandão
O capitão D'Alchira	Mattos
Anacieto Bonamici	Berreto
O princip. Berengario	Costa
Um criado de condessa	Dias
Outro criado	Mauro

Principiara ás 8 horas.

Os bilhetes estão á venda, por especial obsequio, nas seguintes casas:  
Moro & Mello, & C. —Rua Direita n. 28.  
Brag & Estella—Quatro Cantos.  
Souza & Simas—Rua de S. Bento n. 66.  
Victor Notmann— " " " 57.  
Luiz Cardoso— " " " 59.  
E a. dia do espectáculo na bilheteria do theatro.

**Theatro S. José**  
COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA  
DE  
**Emilia A. Pimentel**

**HOJE HOJE HOJE**  
**Quarta-feira, 19 de Setembro de 1877**  
ULTIMA SEMANA  
Recita extraordinaria  
**AINDA QUE CHOVA**  
A primeira representação do drama em 3 actos de Octavio Feuillet, traducção do exm. sr. Ernesto Biezer

**JULIA**

Personagens	Actores
Julia	D. E. ADELAIDE
Emilia, sua filha	D. J. Alvarenga
Mauricio de Turgy	Sr. Alvaro
Mauricio de Cambre	Sr. Maggiolli
Augusto, criado	Sr. Dias

No campo, ao pé de Melun.

A primeira representação da parodia em verso, ás operas comicas, original portuguez, em 2 actos, do exm. sr. Luiz de Azeuj.

**INTRIGAS NO BAIRRO**  
Musica de varios maestros italiana, francezes e portuguezes.

Personagens	Actores
Mestre Jacyntho, sapateiro, triumpho nas eleições	Sr. Mattos
Bento, gallego, cidadão de luy	Sr. Costa
Gregorio, barbeiro, natural de Braga	Sr. Mauro
André Bulhões, cabo geral, natural de Faro	Sr. Camillo
Manoel, soldado—7—do contingente do Porto	Sr. Dias
Um carteiro	Sr. Pixoto
Joanna, vendedeira de meloacias	D. Felicidade
Rita das Marmotas, vendedeira de peixe	D. J. Alvarenga

Povo, soldados, marujos policiaes, etc., etc., etc.

**NUMERO DE MUSICAS**

**PRIMEIRO ACTO**

1.ª — Coplas, por Mattos.	5.ª — Arieta, por Mattos.
2.ª — Terceto por Felicidade, Mattos e Mauro.	6.ª — Côro.
3.ª — Fado portuguez por Felicidade e Mattos.	7.ª — Côro do vinho novo, por Mattos.
4.ª — Terceto do Trovador, por Costa, Felicidade e Dias.	8.ª — Duetto, Dias e Mauro.
	9.ª — Final.

**SEGUNDO ACTO**

1.ª — Romanza, por J. Alvarenga.	6.ª — Côro.
2.ª — Tercetinho, por Alvarenga, Camillo e Mattos.	7.ª — Terceto do Ernani, por Alvarenga, Felicidade e Mauro.
3.ª — Quarteto do Trovador, por Alvarenga, Felicidade, Costa e Mauro.	8.ª — Quarteto, por Felicidade, Alvarenga, Dias e Mauro.
4.ª — Solód.	9.ª — Romanza, por Mattos.
5.ª — Tercetito, por Alvarenga, Felicidade e Mattos.	10.ª — Duetto de Moysés, por Mattos e Camillo.
	11.ª — Côro final.

Lisboa—Actualidade  
A's 8 horas.  
Typ. do Correio Paulistano